

ASSESSOR TÉCNICO LEGISLATIVO ASSISTENTE SOCIAL

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 09
MATEMÁTICA	10 a 13
INFORMÁTICA	14 a 17
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE GOIÁS E GOIÂNIA	18 a 20
LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	21 a 26
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	27 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Coração é terra que ninguém vê.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

- 1 Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, solicite ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
- 2 Este caderno contém **60 questões** objetivas. Cada questão apresenta **quatro** alternativas de resposta, das quais apenas **uma** é correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta que julgar correta.
- 3 O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
- 4 Preencha integralmente um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. Dupla marcação resulta em anulação da questão.
- 5 Esta prova terá a duração de **quatro** horas, incluídos nesse tempo os avisos, a coleta de impressão digital e a transcrição para o cartão-resposta.
- 6 Iniciada a prova, você somente poderá retirar-se do ambiente de realização da prova após decorridas **duas** horas de seu início e mediante autorização do aplicador de prova. Somente será permitido levar o caderno de questões após **três** horas do início das provas, desde que permaneça em sala até esse instante. É vedado sair da sala com quaisquer anotações antes deste horário.
- 7 Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova, deverão permanecer no recinto, sendo liberados após a entrega do material utilizado. Os candidatos terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual irão colocar suas respectivas assinaturas.
- 8 Ao terminar sua prova, entregue, obrigatoriamente, o cartão-resposta ao aplicador de prova.

Língua Portuguesa

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 07.

Texto 1

Por que mulheres só hoje conquistam o direito de dirigir na Arábia Saudita?

A partir de hoje, mulheres terão o direito de dirigir na Arábia Saudita, o único país no mundo que ainda possuía esta restrição. Com uma proposta de modernização do país, o rei Salman bin Abdulaziz Al Saud anunciou mudanças significativas no conservador e islâmico reino saudita, entre elas, a instalação do primeiro cinema do país, a permissão para mulheres frequentarem estádios de futebol e, a principal delas, a concessão de licença de direção às sauditas. Apesar da ampla aprovação à medida, o principal questionamento em relação a ela é: afinal, por que a mudança agora?

A Arábia Saudita é um dos países que mais restringem a liberdade feminina – mesmo quando comparado a seus vizinhos do Oriente Médio. Embora não haja no Alcorão um texto que proíba as mulheres de dirigirem, a ausência de citação ao tema é interpretada como um sinal de que aquilo não deve ser permitido. Segundo as leis do país, os direitos das mulheres sauditas são largamente dependentes do consentimento de parentes próximos masculinos. A “segregação de gênero” é aplicada no país segundo a interpretação saudita da Sharia e, como consequência, as mulheres só podem frequentar certos espaços públicos mistos quando acompanhadas por um homem da família – normalmente pai, irmão, marido ou filho. Vestimentas que cubram a maior parte do corpo também são obrigatórias tanto para homens quanto mulheres. Para elas, a vestimenta mais comum em público é a abaya, que deixa à mostra apenas os olhos e as mãos.

Embora o veto que existia até hoje para que mulheres pudessem dirigir não estivesse escrito em qualquer lei do reino, as normas sociais envolvendo as limitações públicas impostas a elas serviam de empecilho para a concessão de carteiras de motoristas a elas. Entre as justificativas mais comuns para a denegação do direito estavam o fato de que dirigir exige que o rosto esteja descoberto, que a mulher acabaria podendo sair mais vezes de casa, que elas poderiam entrar em contato com homens desconhecidos em caso de acidentes de trânsito, além da própria erosão da lógica da segregação de gênero. Mulheres pegadas dirigindo geralmente eram levadas para interrogatório e assinavam um documento se comprometendo a nunca mais dirigir. Porém, em 2011, uma mulher de Jeddah que foi flagrada dirigindo foi condenada a receber dez chibatadas.

Desde os anos 1990, movimentos sociais buscavam o direito de mulheres dirigirem no país. Naquela década, um protesto com mais de 40 mulheres que dirigiram pelas vias públicas de Riad (a capital da Arábia Saudita) terminou com essas mulheres presas e com seus passaportes confiscados, muitas delas também perderam o emprego em decorrência do ato.

Já em 2008, as mulheres realizaram uma petição e entregaram ao rei Abdullah pedindo o direito de conduzirem veículos, sem sucesso. No mesmo ano, no Dia Internacional da Mulher, a ativista pelo direito das mulheres sauditas, Wajeha al-Huwaider, gravou um vídeo dirigindo por uma estrada rural – onde mulheres podem dirigir exclusivamente para fins de subsistência, assim como no deserto – no qual clamava pelo direito universal feminino de condução de veículos em todo o reino. Wajeha juntamente com Manal al-Sharif se tornaram símbolo da causa.

Por diversas vezes esses movimentos ativistas foram suprimidos pelo governo, que ameaçava não só as mulheres que participa-

vam dos protestos, mas todos aqueles que as apoiavam. A mudança era, portanto, inesperada e causou surpresa ao ser anunciada.

A Arábia Saudita possui forte dependência econômica do petróleo. A baixa nos preços do commodity tem obrigado o país a buscar outras formas de sustento. Por conta disso, o príncipe herdeiro, Mohammed bin Salman, apresentou o Saudi Vision 2030, um projeto de modernização do reino que visa obter renda através do entretenimento, do turismo e da inserção internacional – nos moldes da modernização realizada pelos Emirados Árabes Unidos e pelo Qatar nas últimas décadas.

“Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, diz o texto do projeto. “Nosso país é rico em seus recursos naturais. Não dependemos apenas do petróleo para nossas necessidades energéticas”.

Essa proposta de modernização com objetivo de inserção internacional foi a força motriz que levou à permissão de conduzir para as mulheres do reino árabe, segundo explica a mestre em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Claudia Santos. “O príncipe respalda sua decisão em um aspecto econômico. Ao deixar as mulheres dirigirem ele não menciona os esforços das mulheres que lutaram tantos anos por isso, apesar do movimento na Arábia Saudita ser relativamente antigo. Ele pensa nos ganhos econômicos que isso trará, principalmente com mulheres trabalhando com isso. Além de também ser uma pressão internacional”.

A pressão internacional pela melhora na questão de igualdade de gênero no país teve início nos movimentos de ativistas. O envio de petições ao rei e os protestos com mulheres dirigindo chamou a atenção da comunidade internacional para diversas práticas sauditas que violam as convenções de direitos humanos.

De acordo com a ativista de direitos das mulheres na Arábia Saudita, Hala Al Dosari, tanto a atenção atraída por esses movimentos quanto o projeto de modernização e busca por investimento externo do príncipe contribuíram para a mudança mais emblemática na Arábia Saudita até o momento. A flexibilização dos direitos femininos é uma necessidade se o país realmente quiser se lançar na esfera internacional, segundo Hala.

“O reino quer mostrar que ele é o agente e líder da mudança. Ele não quer que ninguém critique ou desafie seu dever, então ele controla essa mudança”, explica. Hala conta que existe um esforço para tentar silenciar todos aqueles que exigem mudanças na sociedade, incluindo as ativistas, enquanto o governo conduz a modernização. “Há uma mensagem à comunidade saudita de que o ativismo não funciona. Então, a lógica é de que se a mudança tem que acontecer, ela virá apenas do [Governo do] reino”.

Hala enfatiza que apesar do fim da proibição estar ocorrendo, há poucos dias 17 mulheres sauditas foram presas sob a acusação de traição e tentativa de desestabilização do reino. O motivo real: protestos pela igualdade de direitos. Entre as detidas estão manifestantes conhecidas e que participaram dos movimentos de rebeldia ao dirigirem nas ruas da Arábia Saudita.

Ainda que a permissão de condução seja uma grande conquista, a quantidade de proibições sobre as mulheres continua enorme.

Outra grande luta local é pelo fim da obrigação do chamado “guardião”. Segundo a lei, toda mulher necessita de um guardião do sexo masculino que seja um parente próximo e que lhe conceda autorização expressa para praticamente todo ato.

MARINS, Carolina. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/por-que-mulheres-so-hoje-conquistam-direito-de-dirigir-na-arabia-saudita/>>. 2018. Acesso em: 23 jul. 2018. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

A origem da proibição para que as mulheres sauditas dirigissem é de natureza

- (A) religiosa.
- (B) cultural.
- (C) jurídica.
- (D) familiar.

— QUESTÃO 02 —

Um fator linguístico auxiliou na implementação da proibição para as mulheres dirigirem. Esse fator diz respeito a uma

- (A) leitura equivocada de um texto religioso que lista os atos inacessíveis às mulheres.
- (B) interpretação ampliada da lei que determina os direitos das mulheres sauditas.
- (C) leitura pressuposta inversa ao ditado brasileiro de que “quem cala consente”.
- (D) interpretação fiel da lei civil saudita que prevê a “segregação de gênero”.

— QUESTÃO 03 —

O trecho “Nossa nação possui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”, para agregar mais precisão, informatividade e formalidade ao texto, deve ter a seguinte reescrita:

- (A) “Nossa nação detém forte capacidade de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (B) “Nossa nação possui forte capacidade de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (C) “Nossa nação atribui fortes capacidades de investimento, que aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.
- (D) “Nossa nação almeja fortes capacidades de investimento, a qual aproveitaremos para estimular nossa economia e diversificar nossas receitas”.

— QUESTÃO 04 —

Infere-se do texto que a permissão para a mulher saudita dirigir decorreu

- (A) do desejo de luta dos movimentos sociais contra a segregação de gênero.
- (B) da conscientização dos políticos a respeito da igualdade de direitos.
- (C) do papel da mulher na cadeia produtiva da sociedade contemporânea.
- (D) da pressão das instituições internacionais de direitos humanos.

— QUESTÃO 05 —

Para convencer o leitor a respeito do rigor envolvido na proibição de dirigir, a autora usa o argumento

- (A) da voz de autoridade, representado pela menção ao nome do rei.
- (B) do ridículo, configurado na necessidade de guardião para as mulheres.
- (C) da citação, demonstrada pelos trechos do projeto de modernização saudita.
- (D) do extremo, representado pelo relato de punições físicas e sociais.

— QUESTÃO 06 —

A palavra que foge a qualquer regra de formação do plural de “guardião” é:

- (A) concessão.
- (B) cidadão.
- (C) restrição.
- (D) vulcão.

— QUESTÃO 07 —

A frase interrogativa no título e no primeiro parágrafo tem função

- (A) retórica, pois representa o espanto da autora com a inusitada decisão do governo saudita.
- (B) de transferir para o leitor a responsabilidade de inferir o motivo da permissão para dirigir concedida às mulheres sauditas.
- (C) enfática, pois é usada para chamar a atenção do leitor para o assunto tratado no texto.
- (D) de contribuir para o desenvolvimento do tema, organizado de modo a explicar os motivos da permissão para dirigir.

Releia o texto 1 e leia o texto 2 para responder às questões 08 e 09.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.jb.com.br/internacional/noticias/2011/06/29/cinco-mulheres-sao-presas-por-dirigir-na-arabia-saudita/>>. Acesso em: 22 jul. 2018.

— QUESTÃO 08 —

A fotografia data de 2011 e nela uma mulher saudita ultrapassa o regime então vigente e dirige um carro. Para isso, ela

- (A) baseia-se em estereótipos visuais relativos à identidade do homem árabe.
- (B) faz um protesto humorístico, acrescentando um bigode à sua vestimenta tradicional.
- (C) recorre a autorizações extraordinárias relativas às questões de trabalho e sobrevivência.
- (D) comporta-se como uma ativista disposta a lutar pelo seu direito de ir e vir.

— QUESTÃO 09 —

Quanto ao processo que levou à liberação do seu direito de dirigir, a atitude da mulher saudita da fotografia revela

- (A) o completo controle do regime oficial sobre a vontade feminina.
- (B) o apoio dos homens sauditas à igualdade de direitos.
- (C) a erosão gradativa da lógica da segregação de gênero.
- (D) a falta de ressonância das vozes ativistas na luta pelos direitos humanos.

— Rascunho —

Matemática

— QUESTÃO 10 —

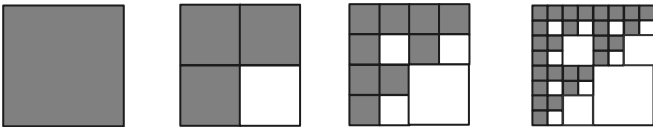
Segundo dados do IBGE, apresentados em uma reportagem [Disponível em: *Correio Brasiliense*, 15. Jul. 2018, p. 18], a estimativa para a produção da safra nacional de 2018 é de um volume de 227,9 milhões de toneladas, com estimativa de utilização de 61,2 milhões de hectares. Entre as leguminosas e oleaginosas, o arroz e o milho, juntos, somam 92,8% da produção e ocupam 87% da área a ser colhida.

De acordo com essas informações, a produtividade média, em toneladas por hectare, que o arroz e o milho terão, juntos, na safra de 2018, será de:

- (A) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5 \times 17}$
- (B) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5 \times 17}$
- (C) $\frac{2^3 \times 43 \times 53}{3^2 \times 5^2 \times 17}$
- (D) $\frac{2^2 \times 43 \times 53}{3^3 \times 5^2 \times 17}$

— QUESTÃO 11 —

Analise a sequência de figuras, cujos elementos iniciais são descritos a seguir.



Considerando essa sequência, o número de quadrados hachurados, que se encontram em cada etapa dessa sequência, forma uma progressão

- (A) geométrica de razão 9.
- (B) aritmética de razão 3.
- (C) aritmética de razão 9.
- (D) geométrica de razão 3.

— QUESTÃO 12 —

Três amigos, João, César e Antônio, criaram uma empresa de prestação de serviços logo após se formarem na faculdade. Para fundar a empresa, João entrou com um capital de R\$ 15.000,00, César com R\$ 21.000,00 e Antônio com R\$ 24.000,00. Alguns anos depois, a empresa fundada por eles tinha um valor de mercado de R\$ 500.000,00, e Antônio decidiu vender a sua parte para os outros dois amigos, por um valor proporcional ao valor que foi investido na época da fundação da empresa. João e César decidiram que dividiriam entre si o valor a ser pago a Antônio, de modo que ambos passassem a ter 50% do capital da empresa.

Desta forma, o valor que João pagaria para Antônio seria de:

- (A) R\$ 125.000,00
- (B) R\$ 150.000,00
- (C) R\$ 175.000,00
- (D) R\$ 200.000,00

— QUESTÃO 13 —

Um comerciante possui uma pequena empresa que trabalha com a fabricação e venda de tortas, salgados e doces. O preço de um salgado e um doce corresponde ao preço de uma torta mais R\$ 20,00. Em determinado mês, ele produziu 50 tortas, 90 salgados e 40 doces, obtendo um faturamento de R\$ 7.950,00. Devido à crise financeira, o comerciante passou a vender a torta e o doce com 20% de desconto e o salgado com 30% de desconto, tendo vendido em um mês 60 tortas, 100 salgados e 150 doces, com um faturamento de R\$ 10.730,00.

Nessas condições, o preço da torta, sem o desconto de 20%, era:

- (A) R\$ 35,00
- (B) R\$ 45,00
- (C) R\$ 60,00
- (D) R\$ 80,00

Informática**— QUESTÃO 14 —**

Seja o aplicativo para planilha eletrônica Microsoft Excel, que foi instalado em Português, em que a vírgula é o caractere decimal. Considere que a célula B1 possui a expressão

=SE(A1<1000;A1*1,1;A1*1,2)

Se a célula A1 possuir o valor 1100, então a célula B1 terá o valor

- (A) 880
- (B) 990
- (C) 1210
- (D) 1320

— QUESTÃO 15 —

A criptografia é um mecanismo que busca garantir a segurança da informação. A criptografia de chave pública utiliza criptografia

- (A) simétrica de chave única, que serve para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (B) simétrica de duas chaves, e ambas servem para criptografar e para descriptografar a mensagem.
- (C) assimétrica de duas chaves, em que uma chave é pública e a outra chave é privada.
- (D) assimétrica de duas chaves, em que ambas são chaves públicas.

— QUESTÃO 16 —

Os dispositivos de comunicação de dados referem-se a equipamentos para o uso e controle de uma rede de computadores, visando promover a comunicação entre os componentes participantes da rede. Dois dispositivos físicos de comunicação são:

- (A) roteador e switch.
- (B) protocolo e roteador.
- (C) switch e TCP/IP.
- (D) TCP/IP e Internet.

— QUESTÃO 17 —

No sistema Windows, a nomeação de arquivos e pastas obedece a algumas regras para tornar um nome válido. Nesse sentido, os nomes de

- (A) arquivos limitam extensões de até dois caracteres.
- (B) pastas podem conter letras minúsculas e números.
- (C) pastas podem ter extensões, mas seu tamanho é limitado em dois caracteres.
- (D) arquivos podem conter qualquer caractere especial disponível a partir do teclado.

— RASCUNHO —

História e Geografia de Goiás e Goiânia**— QUESTÃO 18 —**

Na história brasileira, o período de 1964 a 1985 caracterizou-se pela falta de democracia, supressão de direitos constitucionais, censura, perseguição política e repressão aos que eram contra o regime imposto. Em Goiás, vários segmentos da sociedade, como sindicatos, universidades, movimentos estudantis, organizações sociais e outros, sofreram repressão e tiveram direitos suspensos. Este período da história ficou conhecido como:

- (A) República Oligárquica.
- (B) Marcha para o Oeste.
- (C) Estado Novo.
- (D) Ditadura Militar.

— QUESTÃO 19 —

Independente de onde está localizado, constitui-se patrimônio histórico e cultural um local considerado valioso para a humanidade. Entre os mais de seiscentos lugares eleitos pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, atualmente, o Brasil possui quatorze espaços históricos creditados pela Unesco. No ano de 2001, que centro histórico de Goiás recebeu este título?

- (A) Pirenópolis.
- (B) Cidade de Goiás.
- (C) Santa Cruz de Goiás.
- (D) Corumbá de Goiás.

— QUESTÃO 20 —

No ano de 2017, o livro *Tropas e Boiadas* completou cem anos de sua primeira edição em 1917. Trata-se de um livro de contos regionalista que apresenta a linguagem dos tropeiros e vaqueiros dos sertões de Goiás e do Brasil. É também, de alguma forma, um pouco da vida intensa e melancólica de seu autor. Trata-se de:

- (A) Bernardo Élis.
- (B) José J. Veiga.
- (C) Hugo de Carvalho Ramos.
- (D) Carmo Bernardes.

— RASCUNHO —

Legislação Específica

— QUESTÃO 21 —

A Câmara Municipal exerce a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município de Goiânia e das entidades da administração direta, indireta e fundacional, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação dos recursos e das subvenções e à renúncia de receitas. Sobre esta competência, a Lei Orgânica do Município de Goiânia dispõe que:

- (A) o parecer prévio do Tribunal de Contas dos Municípios, relativo às contas do Prefeito, vincula-se às decisões da Câmara Municipal.
- (B) as contas anuais do Prefeito deverão ficar no recinto da Câmara Municipal durante sessenta dias à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação.
- (C) a comunicação ao Tribunal de Contas dos Municípios de qualquer irregularidade será feita após a sua imediata constatação.
- (D) as contas do Município são desvinculadas das contas da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com as proposições do Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a iniciativa das leis complementares é restrita ao vereador, à Mesa, às Comissões da Câmara e ao Prefeito.
- (B) a iniciativa dos projetos de lei é de competência privativa do vereador, da Mesa, das Comissões da Câmara e do Prefeito.
- (C) a Resolução regula matéria que exceda os limites da economia interna da Câmara, de sua competência privativa, não sujeita à sanção do Prefeito.
- (D) a Lei Orgânica Municipal poderá ser emendada mediante proposta de 5% do eleitorado de Goiânia.

— QUESTÃO 23 —

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Goiânia,

- (A) o requerente, por intermédio da autoridade a que estiver imediatamente subordinado, poderá apresentar recurso do indeferimento do pedido de reconsideração.
- (B) a jornada normal de trabalho do servidor público municipal, exceto os casos previstos em lei, será de quarenta horas semanais.
- (C) o servidor nomeado em virtude de concurso público é estável, após três anos de efetivo exercício.
- (D) o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ao entrar em exercício, ficará sujeito ao estágio probatório por um período de dois anos.

— QUESTÃO 24 —

Segundo a Lei Orgânica do Município de Goiânia, é de competência do Município:

- (A) legislar sobre normas processuais civis ou penais.
- (B) legislar sobre zoneamento urbano.
- (C) revisar o Plano Diretor do Município de Goiânia.
- (D) gerenciar o transporte coletivo urbano.

— QUESTÃO 25 —

Segundo o Regimento Interno da Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a composição da Mesa da Câmara Municipal limita-se ao Presidente, ao Vice-Presidente, ao Primeiro, ao Segundo e ao Terceiro Secretários.
- (B) a eleição de renovação da mesa ocorre em sessão ordinária no primeiro dia da legislatura anual.
- (C) a recondução de membro da Mesa da Câmara Municipal para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura, é proibida.
- (D) a convocação das sessões extraordinárias é de competência da Mesa da Câmara Municipal.

— QUESTÃO 26 —

Do ponto de vista das Comissões que compõem a Câmara Municipal de Goiânia,

- (A) a Comissão de Finanças, Orçamento e Economia emite pareceres nos processos de julgamento das contas do Prefeito e manifesta-se sobre as matérias quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.
- (B) a Comissão de Constituição, Justiça e Redação restringe-se a manifestar-se sobre projetos de leis que tratem de temas atinentes à organização da Administração Municipal.
- (C) as comissões temporárias manifestam-se sobre temas de duração exígua, haja vista a ausência de atribuições específicas destinadas a elas.
- (D) a Comissão de Obras e Patrimônio está limitada à fiscalização do andamento de obras públicas da Prefeitura de Goiânia.

Conhecimentos Específicos**— QUESTÃO 27 —**

Nos anos 1990, o processo de reestruturação produtiva se intensifica sob o estímulo da acumulação flexível e do modelo japonês, o toyotismo. São características desse modelo produtivo:

- (A) a verticalização da produção, a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e a pouca qualificação dos empregados.
- (B) a centralização da produção em um único espaço, a garantia do cumprimento das leis trabalhistas e a produção em série.
- (C) a potencialização de formas diversas de subcontratação, a terceirização da força de trabalho e a descentralização das unidades de produção.
- (D) o trabalho repetitivo, a redução dos custos na linha de produção e o barateamento dos produtos para que atinjam um maior número de consumidores.

— QUESTÃO 28 —

A integração do Brasil à ordem econômica mundial, nos anos iniciais da década de 1990, se dá sob os imperativos do capital financeiro e do neoliberalismo, responsáveis pela redefinição das estratégias de acumulação e pela reforma do Estado, que para Mota (CFESS/ ABEPSS, 2009) se traduz

- (A) em ações pontuais por parte do Estado e dos países centrais, numa ação socioreguladora do mercado, na pulverização dos meios de atendimento à população e nas estratégias de coerção exercida pelos países centrais.
- (B) na acumulação por espoliação dos mercados, na agudização da questão social e na sociabilidade contida em um modo de produção que transforma tudo em mercadorias.
- (C) em medidas de ajuste econômico e retração das políticas de proteção social, numa conjuntura de crescimento da pobreza, do desemprego e do enfraquecimento do movimento sindical.
- (D) na força de trabalho alienada, na sociabilidade contida em um modo de produção que transforma tudo em mercadorias e no processo social de produção apartado ou oposto à reprodução da vida social.

— QUESTÃO 29 —

A ofensiva internacional do neoliberalismo ocorreu em razão da crise econômica do capitalismo instalada, sobretudo, a partir das últimas décadas do século XX. Sua base doutrinária e política foi inicialmente expressa por um conjunto de medidas políticas e econômicas elaboradas durante um encontro que se tornou mundialmente conhecido como:

- (A) Reunião de Cúpula do G8.
- (B) Conferência das Nações Unidas.
- (C) Declaração de Salamanca.
- (D) Consenso de Washington.

— QUESTÃO 30 —

Iamamoto (2007) evidencia que as transformações nas formas de produção e de gestão do trabalho, perante as exigências do mercado mundial sob o comando do capital financeiro, alteram as relações entre Estado e sociedade, decorrendo em

- (A) novas expressões da questão social que atinge não só a economia e a política, mas afetam todas as formas de sociabilidade humana.
- (B) novas mediações históricas que reconfiguram a questão social na cena brasileira contemporânea no contexto da mundialização do capital.
- (C) formas diferenciadas e antagônicas da acumulação do capital, que tende a provocar crises que se projetam no mundo, gerando recessão.
- (D) formas radicais na intervenção estatal a serviço dos interesses privados, sob a inspiração liberal, metamorfoseando a nova questão social.

— QUESTÃO 31 —

O atual cenário de desenvolvimento do sistema capitalista provoca o agravamento da questão social marcada pelo aumento da desigualdade, da pobreza e da violência. Esse quadro vem repercutindo em vários aspectos, dentre eles na

- (A) desresponsabilização do Estado em relação às políticas sociais, com focalização de seus campos de atuação e transferência de seus encargos para o terceiro setor.
- (B) tentativa do Estado de manter-se neutro em relação às políticas sociais, a fim de não se atrelar aos interesses de nenhuma classe social.
- (C) maior organização da classe trabalhadora para reivindicar seus direitos em razão da não incorporação de suas reivindicações nas ações a serem efetivadas pelas políticas sociais.
- (D) universalização das políticas sociais visando a desestabilização dos movimentos sociais e o maior controle da classe trabalhadora pelo Estado.

— QUESTÃO 32 —

A atual lei de regulamentação da profissão de assistente social (BRASIL, Lei n. 8.662/1993), no que tange aos movimentos sociais, assegura como uma das competências desse profissional:

- (A) representar os movimentos sociais perante o Estado em negociações pertinentes às suas demandas relacionadas à área social.
- (B) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- (C) realizar estudos psicossociais que contribuam com movimentos sociais que atuam na defesa dos direitos sociais dos usuários das políticas públicas.
- (D) elaborar pareceres técnicos que subsidiem a elaboração de propostas dos movimentos sociais com vistas ao seu fortalecimento político.

— QUESTÃO 33 —

O serviço social é uma profissão constituída na dinâmica sócio-histórica das relações entre Estado e as classes sociais no enfrentamento da questão social. Sua natureza contraditória abre possibilidade para atuar no processo de mobilização popular e de fortalecimento dos movimentos sociais (DURIGUETTO, 2013). Dessa forma,

- (A) possibilita uma reflexão importante para o debate do desenvolvimento dos processos de organização e de lutas nos espaços de politização e publicização das diferentes expressões da questão social.
- (B) contribui na direção e no consenso ideológico entre os movimentos sociais com os quais trabalha, possibilitando o desenvolvimento da noção de hegemonia expressa na concepção de mundo.
- (C) possibilita a mobilização dos movimentos sociais na disputa de projetos que se desenvolvem na sociedade civil, efetivando uma ação voltada para o exercício da busca pelo consenso.
- (D) contribui para o desenvolvimento das ações coletivas dos sujeitos com os quais trabalha na perspectiva da defesa, da conquista e da ampliação dos direitos e da construção de uma sociedade emancipada.

— QUESTÃO 34 —

A Lei Maria da Penha (BRASIL, Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006) tornou-se fundamental para o enfrentamento da violência contra a mulher. Em seu Artigo 7º, esta lei estabelece as seguintes formas de violência:

- (A) sexual, física, patrimonial, psicológica e biológica.
- (B) física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.
- (C) biológica, homofóbica, sexual, moral e psicológica.
- (D) patrimonial, física, sexual, moral e bullying.

— QUESTÃO 35 —

O projeto ético-político do serviço social vincula-se a um projeto societário que propõe a construção de uma nova ordem social, sem dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero, e reafirma a defesa intransigente dos direitos humanos e a recusa do arbítrio e do preconceito. A partir dessa compreensão torna-se imperativo ao serviço social

- (A) reconhecer que a questão da diversidade sexual se insere em sua agenda, frequentemente em razão da violação de direitos, requerendo, portanto, a luta pela defesa dos direitos humanos.
- (B) amenizar os conflitos existentes entre os defensores dos direitos humanos e aqueles que questionam a defesa desses direitos, visando à harmonização de posições antagônicas.
- (C) naturalizar o papel historicamente atribuído à mulher na sociedade como indivíduo dotado de direitos e deveres, objetivando o reconhecimento social desse papel.
- (D) defender a vocação natural da profissão pela defesa dos direitos humanos, procurando abrandar todas as formas de preconceito de gênero, etnia e classe social.

— QUESTÃO 36 —

Historicamente a legislação brasileira expressou e reforçou a dicotomia e a assimetria entre o feminino-masculino. Contudo, fruto da luta das mulheres pela conquista de seus direitos, um marco legal tornou-se importante, pois a partir dele a mulher adquiriu direitos civis iguais aos dos homens. Esse marco foi:

- (A) a Lei do Divórcio.
- (B) a Lei Orgânica da Assistência Social.
- (C) a Consolidação das Leis do Trabalho.
- (D) a Constituição Federal de 1988.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 37 —

A seguridade social é um campo de tensões e disputas entre capital e trabalho. No atual governo, ela vem sendo alvo de constantes ataques devido à radicalização das medidas neoliberais adotadas. O pacote de medidas que compromete o sistema protetivo garantido na Constituição Federal de 1988 inclui:

- (A) focalização das ações da Política de Previdência Social nos aposentados; corte no valor das maiores aposentadorias e desburocratização no cadastro dos usuários.
- (B) congelamento do salário-mínimo; desvinculação do Benefício de Prestação Continuada da Política de Previdência Social e mercantilização da Política de Assistência Social.
- (C) limitação dos gastos públicos em vinte anos; desvinculação das pensões e aposentadorias das correções do salário-mínimo e desmonte da Consolidação das Leis do Trabalho.
- (D) substituição do Cadastro Único (CadÚnico) por um mecanismo de controle mais rígido; revisão da Consolidação das Leis do Trabalho e corte de recursos para a política de saúde.

— QUESTÃO 38 —

Os rebatimentos para o serviço social da atual crise econômica ocorrem em razão do pertencimento de classe de seus profissionais, como trabalhadores assalariados, mas também por ser uma das profissões que se

- (A) vincula às entidades de classe, principalmente como dirigentes, para combater as formas de exploração advindas da conjuntura que compromete os direitos dos trabalhadores.
- (B) utiliza de instrumentais eficazes para intervir na realidade social, garantindo dessa forma a manutenção de sua atuação nos espaços ocupacionais tradicionais, como a seguridade social.
- (C) adapta às diferentes conjunturas, utilizando-se de várias correntes teóricas a fim de compreender o significado do desmonte das políticas sociais e contribuir com a luta dos trabalhadores.
- (D) insere majoritariamente nas políticas públicas em que estão ocorrendo os desmontes e a destruição dos direitos do trabalho e da proteção social, sobretudo na política de seguridade social.

— QUESTÃO 39 —

O XXIX Encontro Nacional CFESS/CRESS (2000) deliberou por fazer a luta em defesa da seguridade social no país, aprovando o documento “Carta de Maceió – Seguridade Social Pública: é possível”. Neste documento a seguridade social é entendida como:

- (A) um padrão de proteção social de qualidade, com cobertura universal para as situações de risco, vulnerabilidade ou danos dos cidadãos brasileiros.
- (B) uma política pública de acesso universal à saúde, seguro social à previdência social e proteção social à assistência social como direito do cidadão.
- (C) uma política de gestão pautada no pacto federativo, no qual devem ser detalhadas as atribuições e competências dos três níveis de governo.
- (D) um padrão incorporado a partir de demandas presentes na sociedade brasileira, no que tange à responsabilidade política estatal.

— QUESTÃO 40 —

Um primeiro suporte teórico-metodológico do serviço social, necessário à qualificação técnica de sua prática e à sua modernização, foi buscado na matriz

- (A) modernizadora, método que visa a modernização conservadora e a melhoria do sistema por meio do desenvolvimento social e do enfrentamento da pobreza.
- (B) fenomenológica, método que analisa as relações sociais dos indivíduos no plano de sua vivência cotidiana, que se apresenta em sua subjetividade e imediatez.
- (C) positivista, método que trabalha com as relações aparentes dos fatos, evolui dentro do já contido e busca a regularidade, as abstrações e as relações invariáveis.
- (D) marxista, método que apreende a realidade em sua totalidade, considerando-a em seus aspectos socioeconômicos e políticos.

— QUESTÃO 41 —

A partir dos fundamentos do serviço social é possível apreender o processo através do qual a profissão busca explicar e intervir sobre a realidade, definindo sua direção social. Nesse sentido, afirma-se que, na contemporaneidade;

- (A) há uma permanência do debate plural, que implica numa convivência entre as diferentes correntes que se materializam pelo mesmo sujeito no cotidiano profissional.
- (B) o conjunto das tendências teórico-metodológicas e posições ideopolíticas se confrontam, sendo inegável a centralidade assumida pela tradição marxista diante do processo de maturidade profissional.
- (C) há uma hegemônica tendência à perspectiva social crítica, pela tradição marxista, com o rompimento do conservadorismo e sua superação no interior da categoria profissional.
- (D) o conjunto das correntes assumidas pela categoria profissional permeia o processo sócio-histórico do serviço social, recriando e revisitando seu cotidiano profissional.

— QUESTÃO 42 —

Quais são as principais vertentes de análise do serviço social no âmbito do Movimento de Reconceituação?

- (A) Positivista; neotomista; marxista.
- (B) Modernização conservadora; reatualização sistêmica; intenção de ruptura.
- (C) Funcionalista; estruturalista; marxista.
- (D) Modernização conservadora; reatualização do conservadorismo; intenção de ruptura.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 43 —**

A denominação projeto ético-político surgiu em 1998, no IX Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, realizado em Goiânia, se consolidando, nos meios acadêmicos e profissionais, a partir de 2000. Esse projeto tem em seu núcleo, como valor central,

- (A) a luta de classes, compreendida como o motor que gira toda a história e que norteia as ações profissionais comprometidas com construção da cidadania.
- (B) a liberdade, concebida historicamente, como possibilidade de escolha entre alternativas concretas; daí um compromisso com a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais.
- (C) as necessidades humanas, na perspectiva da defesa de que os sujeitos tenham acesso aos recursos necessários para obter um nível de vida adequado, incluindo a plena satisfação da saúde física e mental.
- (D) a universalidade dos direitos fundamentais, conduzido pela dignidade da pessoa humana, independente da raça, credo, nacionalidade, convicção política; a coletividade jurídica em geral.

— QUESTÃO 44 —

O projeto ético-político do serviço social é fruto de lutas travadas no interior da profissão com vistas à afirmação da direção social assumida hegemonicamente. Compreende-se que esse projeto é composto de elementos que se constituem em mediações privilegiadas, formulando, entre outros componentes,

- (A) um conjunto de ações que possibilitam afirmar o exercício profissional na perspectiva da garantia de direitos.
- (B) parâmetros de atuação profissional que se estabelecem no movimento que a profissão faz internamente.
- (C) um conjunto de referências técnicas, teóricas, éticas e políticas para o exercício profissional do assistente social.
- (D) condicionalidades que se constituem dialeticamente nas atribuições privativas e competências profissionais.

— QUESTÃO 45 —

O projeto ético-político do serviço social não pode ser pensado desvinculado de alguns pressupostos, dentre outros os quais destaca-se o seguinte

- (A) a conexão a um projeto societário que objetiva a transformação da ordem social, exigência essa que a própria dimensão política da intervenção profissional impõe.
- (B) a efetivação na realidade que ocorre por meio da intervenção profissional, com base nos seus fundamentos históricos e teórico-metodológico.
- (C) a vinculação a trabalhos voluntários críticos que representem a dimensão humanista da profissão em sua perspectiva política.
- (D) o reconhecimento de sua dimensão utópica, que se coloca como estímulo diante das dificuldades impostas pela conjuntura e pela própria formação profissional.

— QUESTÃO 46 —

O Estado tem sido historicamente o maior empregador dos assistentes sociais. Destaca-se que um dos elementos que incide sobre o trabalho realizado no âmbito do Estado brasileiro é a burocracia – marcada pela hierarquia, pelo caráter fechado, pelo culto à autoridade, bem como pela obediência passiva às normas e rotinas, decorrendo na separação entre os interesses particulares e o interesse geral. Segundo Yamamoto (CFESS/ABEPSS, 2009), esse ethos da burocracia impregna a atuação do assistente social

- (A) pela racionalidade burocrática que impregna as ações profissionais, adquirindo uma significação contrária à que se autoproclama como portadora do interesse geral de toda a sociedade, para responder aos interesses particulares.
- (B) pelas ações profissionais que se tornam cristalizadas, pontuais e mecânicas aos interesses da classe trabalhadora, respondendo aos sujeitos de acordo com a materialidade de sua imagem no mundo da burocracia.
- (C) pela reiteração de procedimentos profissionais rotineiros e burocráticos na relação com os sujeitos, podendo resultar na invasão de um estranho no seu ambiente privado, muitas vezes aliado a uma atitude de tolerância com a violência.
- (D) pelas competências profissionais assumindo o espírito da burocracia, em critério de verdade, esforçando para se constituir em um saber sistemático, manifesto no segredo e na competência das repartições públicas.

— QUESTÃO 47 —

As mudanças no mundo do trabalho, em particular a partir da crise estrutural do próprio capital e das alternativas que são formuladas sob a hegemonia da burguesia financeira, dependem da capacidade de intervenção do Estado na sustentação dos mecanismos de regulação social necessários ao processo de acumulação (Alameida; Alencar, 2015). Sendo assim,

- (A) a elaboração das políticas públicas atendem estrategicamente aos interesses da burguesia, desconsiderando as necessidades das demais classes sociais.
- (B) a formulação e o alcance das políticas públicas dependem da dinâmica estabelecida entre o Estado e a sociedade civil e se expressam como estratégia de enfrentamento da questão social.
- (C) a efetivação das políticas públicas dependem do acordo estabelecido entre as classes sociais, mediado pelo Estado, para que os diferentes interesses sejam pactuados e efetivados.
- (D) a consolidação e a abrangência das políticas públicas subordinam-se às condições concretas ditadas pelo capitalismo internacional e sustentadas pela burguesia por meio do Estado.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 48 —

A reflexão do trabalho do assistente social na esfera pública estatal remete, necessariamente, às relações recíprocas e antagônicas entre o Estado e a sociedade civil, em que o Estado é produto desta relação. Na cena contemporânea, as transformações nas esferas estatal e societária incidem diretamente no serviço social, complexificando a luta pela universalização dos direitos. Segundo Raichelis (2009), o trabalho do assistente social no Poder Legislativo se expressa

- (A) com predominância nos conselhos de políticas sociais e de defesa de direitos nas três esferas de governo, exigindo capacidade teórica e técnica, mas também ético-política, principalmente no âmbito municipal, em que a velocidade de criação de conselhos nem sempre é sinal de democratização.
- (B) enquanto capacidade analítica e propositiva nas diferentes esferas de governo em que se desenvolve o exercício profissional, com predominância junto aos conselhos de direitos e de gestão, enfrentando as disputas de poder na luta por direitos, tanto nas plenárias quanto nos demais espaços de debate e deliberação.
- (C) com duplo desafio: de um lado avançar a articulação entre as ações desenvolvidas e a reflexão teórica crítica, antecipando os desafios e, de outro, participar ativamente do movimento de defesa do caráter universalizante das políticas sociais, com primazia de responsabilidade ao Estado.
- (D) como uma possibilidade de avançar nas lutas sociais, com destaque na formulação de projetos e leis na defesa das classes subalternas, revelando que o compromisso ético-político profissional pode e deve manifestar-se, tensionando e politizando, na luta pela universalização dos direitos.

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 49 —**

Raichelis (2011), ao analisar as novas configurações e demandas que se expressam nos espaços sócio-ocupacionais em que trabalham os assistentes sociais, destacando os grandes desafios a serem enfrentados no mundo do trabalho profissional, defende, entre outros aspectos:

- (A) a luta pela qualificação e capacitação continuadas, por espaços institucionais coletivos de estudo e de reflexão sobre o trabalho desenvolvido e o debate sobre as concepções que orientam as práticas e os efeitos por elas produzidos nas condições de vida dos usuários.
- (B) a união de todas as categorias profissionais que atuam nesses espaços sócio-ocupacionais para a defesa de seus direitos, a contraposição a posturas intransigentes de gestores das instituições e a recusa à ocupação de postos de trabalho no terceiro setor.
- (C) a crítica e a superação dos atuais pressupostos teórico-metodológicos da profissão, a expansão das margens da atuação profissional por meio da ocupação de postos de trabalho antes restritos a outras categorias profissionais, mas com garantia de sua autonomia.
- (D) o emprego de instrumentais técnico-operativos específicos do serviço social que estimulem a partilha do poder e a participação de diversos sujeitos individuais no espaço institucional, bem como a adoção dos parâmetros para atuação dos assistentes sociais em diferentes políticas.

— QUESTÃO 50 —

O trabalho do assistente social no capitalismo contemporâneo está marcado por resistências, conquistas e desafios cotidianos, incidindo diretamente no exercício profissional diante dos espaços sócio-ocupacionais e suas dimensões ideológicas. Nesse sentido, denota-se

- (A) o desafio de construir parâmetros públicos que reinventem a política no reconhecimento dos direitos como medida de negociação e deliberação de políticas que afetam a vida de todos os cidadãos, produzindo caminhos alternativos na negociação.
- (B) a formação profissional e a construção coletiva da categoria de assistentes sociais possibilitam capacidade de responder à dura realidade e aos desafios centrais que envolvem diretamente os espaços públicos de negociação, tensão e luta.
- (C) o surgimento de novos espaços ocupacionais e competências profissionais que convivem com os tradicionais, revelando significativas alterações no mercado de trabalho, nas demandas e nos conteúdos das ações dos assistentes sociais.
- (D) a atuação profissional do assistente social na atualidade está inscrita no processo de produção e reprodução das relações sociais, demarcado pela precarização dos espaços sócio-ocupacionais e da seletividade no âmbito do repasse dos serviços.

— QUESTÃO 51 —

De acordo com Mota (2014), o serviço social brasileiro vive, processualmente, metamorfoses/alterações que se relacionam de forma mediata ou imediata com os rumos da realidade, determinadas quer pelas profundas transformações produzidas pelo capitalismo, quer pelas mudanças na formação da sociabilidade das classes. Para a autora, um dos principais desafios profissionais no século XXI é:

- (A) garantir que os avanços teórico-políticos e acadêmicos do serviço social brasileiro, gestados desde a década de 1980, mantenham uma relação de unidade com a prática e a formação profissional.
- (B) redefinir procedimentos e estratégias de atuação, adequando-se às novas demandas do mercado de trabalho e da conjuntura atual, constituindo mediações técnico-políticas na defesa dos direitos.
- (C) buscar relações entre o imediato e o mediato, permitindo identificar nexos e mediações que viabilizem o movimento dialético no tratamento dos atos e das situações singulares com vistas à totalidade.
- (D) atuar na intermediação entre as demandas da população usuária e o acesso dos serviços sociais, colocando-se na linha de intersecção das esferas pública e privada, como um dos agentes profissionais.

— QUESTÃO 52 —

De acordo com o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social (CFESS, Resolução n. 273/1993), é competência do assistente social:

- (A) realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.
- (B) assumir, no magistério de serviço social tanto a nível de graduação como pós-graduação, disciplinas e funções que exijam conhecimentos próprios e adquiridos em curso de formação regular presencial.
- (C) legislar em favor dos usuários em matérias relativas aos direitos sociais, considerando as demandas advindas de suas entidades representativas, tais como os conselhos de direitos.
- (D) realizar triagem social com o objetivo de selecionar de forma técnica usuários que apresentem maior urgência no atendimento de suas demandas.

— QUESTÃO 53 —

Segundo Matos (CFESS/ABEPSS, 2009), as reflexões sobre assessoria/consultoria na área do serviço social são marcadas pela imprecisão conceitual e pela ausência de referência teórica. Explicita ainda que, na lei de regulamentação profissional, o exercício da assessoria e da consultoria aparece como atribuição privativa e competência do assistente social. Na particularidade da assessoria, o autor define três frentes de trabalho, que são:

- (A) supervisão acadêmico-profissional, toda e qualquer ação extensionista e prestação temporária de serviços.
- (B) atuação junto aos profissionais da mesma profissão, gestão das políticas sociais e organização política dos usuários.
- (C) gestão das políticas sociais, conselhos de direitos e elaboração de estudos, laudos e pareceres sociais.
- (D) atuação junto aos usuários, militância e participação política e supervisão acadêmico-profissional.

— QUESTÃO 54 —

Trindade (2012) situa o parecer social como parte de uma ação privativa dos assistentes sociais, advindo do estudo social. Desta forma, evidencia a importância de seus aspectos teóricos, éticos e políticos, destacando

- (A) o caráter privativo e cauteloso desse estudo diante da necessidade de ser registrado no prontuário da equipe multiprofissional.
- (B) a importância do estudo social enquanto documento técnico que compõe o prontuário do usuário para enriquecer o conhecimento da situação.
- (C) a importância do estudo social como um registro de providências e espaço para anotações profissionais dos procedimentos e pareceres.
- (D) o caráter privativo desse estudo e a necessidade de qualificá-lo para além de uma peça burocrática, componente de processos.

— QUESTÃO 55 —

Santos, Souza Filho e Backx (2012) evidenciam que a dimensão técnico-operativa envolve um conjunto de ações e procedimentos adotados pelos assistentes sociais visando a consecução de uma determinada finalidade. Nesse sentido, os instrumentos e as técnicas – como um dos elementos desta dimensão – colocam em movimento as demais dimensões constitutivas da profissão, possibilitando:

- (A) identificar o campo de intervenção profissional; qualificar a atuação para além do simples manejo de instrumentos e técnicas; reconhecer os critérios de elegibilidade apresentados ao profissional.
- (B) reunir conteúdos teórico-práticos; sistematizar e qualificar a ação profissional; projetar a operacionalidade profissional, identificando como cada instrumento pode ser apropriado no cotidiano profissional.
- (C) analisar o real e investigar novas demandas; avaliar prioridades às alternativas viáveis; projetar a ação em função dos valores e finalidades, identificando suas consequências.
- (D) pensar de forma articulada e orgânica o exercício profissional; compreender de forma mais aprofundada o significado da ação; sistematizar conteúdos teóricos, destacando as prioridades da ação.

— QUESTÃO 56 —

No processo de escolha e utilização dos instrumentos e técnicas, os assistentes sociais mobilizam um conjunto de atitudes, exercitam habilidades e expressam posicionamentos. Segundo Santos (2012), a entrevista social, como um dos instrumentais técnico-operativos, é empregada quando:

- (A) o profissional necessita conhecer os significados das relações sociais nos quais estão submetidos os usuários que recorrem à instituição, recolhendo informações pessoais e estabelecendo os critérios de elegibilidade no repasse do recurso.
- (B) se faz necessário a prestação de um serviço social com repasse de benefícios, permitindo uma interação com a realidade social, sob a ótica da história de vida de quem tem o direito de viver em condições mais justas e dignas.
- (C) se faz pertinente entender mais sobre o usuário, seus questionamentos, queixas e manifestações, objetivando o alcance de determinadas finalidades, com dada direção, mobilizando outras ações profissionais e outros procedimentos.
- (D) o profissional precisa estabelecer uma relação com o usuário que recorre à instituição, possibilitando o relacionamento, a observação, a troca de informação, a orientação, a mobilização e o repasse de recursos sociais.

— QUESTÃO 57 —

Para a consecução de seu trabalho, os assistentes sociais acionam um instrumental técnico-operativo, que contribui para a viabilização da inserção da profissão em diversas formas de enfrentamento das manifestações da questão social. Dessa forma, os instrumentais e as técnicas, ao mediar e potencializarem a intervenção profissional, participam da realização dos efeitos concretos produzidos pelo trabalho profissional nas relações sociais. Nesse perspectiva, deve-se reconhecer que é

- (A) possível avançar para além de uma compreensão sobre o instrumental que o limita ao seu caráter técnico, relacionando-o às demandas concretas postas ao serviço social, bem como às suas dimensões teórico-metodológicas e ético-políticas.
- (B) imprescindível o uso de procedimentos técnico-operativos referenciados nas relações sociais, pois, ao atuar na prestação dos serviços, vinculados às diversas políticas sociais, o assistente social se insere na esfera da produção material, portanto, na regulação dessas relações sociais.
- (C) plausível a utilização de instrumentos técnico-operativos desvinculados dos métodos de abordagem adotados na intervenção profissional do assistente social em razão do caráter de neutralidade que assumem as técnicas em relação ao método.
- (D) necessária a intervenção técnico-operativa cada vez mais qualificada, que deve incorporar instrumentais que considerem os aspectos psicossociais dos clientes atendidos nas instituições em que atua o assistente social para que estes sejam considerados em sua totalidade.

— QUESTÃO 58 —

A conjuntura atual requer do assistente social um perfil que tenha por base a competência crítica, sendo capaz de pensar, analisar, pesquisar e decifrar a realidade. Para tanto, a dimensão investigativa

- (A) tem como prevalente a dimensão formativa e a dimensão interventiva, fortalecendo os procedimentos de sistematização que se desenvolvem na triagem social.
- (B) tem a pesquisa como instrumento estratégico na atuação profissional, apresentando como possibilidade de objetivação da prática comprometida com processos emancipatórios.
- (C) tem como condição fundamental a prática profissional, subsidiando as ações dos assistentes sociais diante dos critérios socioeconômicos demandados pelas instituições sociais.
- (D) tem a sistematização de dados como característica fundamental, possibilitando a leitura crítica e o reconhecimento das ações procedimentais demandadas pelas instituições sociais.

— QUESTÃO 59 —

A dimensão investigativa assume papel decisivo para o serviço social, possibilitando aliar formação com capacitação, condições indispensáveis tanto ao patrimônio intelectual quanto à intervenção profissional. Desta forma, em que momentos os assistentes sociais exercitam a dimensão investigativa?

- (A) Na realização de entrevistas, estudo social, emissão de laudos, dentre outros conhecimentos diretos, bem como por meio do conhecimento indireto obtido na bibliografia e nas pesquisas já existentes sobre o objeto.
- (B) Por meio de estudo sobre a realidade social, diante da visita domiciliar, possibilitando desvendar o cotidiano do usuário atendido no espaço sócio-ocupacional em que o assistente social está inserido.
- (C) Na intervenção profissional, por meio de dados quantitativos e qualitativos, com destaque à sistematização de dados que perfazem o trabalho do assistente social diante do atendimento ao usuário.
- (D) Por meio dos instrumentais profissionais, com destaque a visita domiciliar, que aparece como a principal, senão a única, abordagem profissional que é realizada in loco e permite conhecer a realidade do sujeito.

— QUESTÃO 60 —

De acordo com Guerra (2009), para atender as competências profissionais, ressaltam-se as possibilidades da pesquisa, tendo em vista, por um lado, a apreensão das reais condições de trabalho dos assistentes sociais como elemento fundamental para o exercício profissional qualificado, visando alcançar os objetivos e metas pretendidos, e, por outro lado, têm-se

- (A) o conhecimento da realidade social representada por suas partes, posterior apreensão do todo e a preparação para intervenção qualificada baseada nos métodos propostos pelas ciências sociais.
- (B) a percepção dos fenômenos sociais que ocorre por meio da sistematização dos dados fornecidos pela realidade representada pelas expressões da questão social presentes no capitalismo contemporâneo.
- (C) a intervenção na realidade de forma imediata para que as sequelas da questão social, representadas pela degradação das condições de vida dos usuários das políticas sociais, sejam prontamente superadas.
- (D) a apropriação dos objetos de intervenção, representados pelas diversas sequelas que a exploração da força de trabalho no capitalismo causa na vida da classe trabalhadora, suas condições de vida e formas de enfrentamento.

— RASCUNHO —